FACULDADE DE DIREITO – UNIVERSIDADE DE LISBOA

HISTÓRIA DAS IDEIAS POLÍTICAS

TURMA C

2021 / 2022

Exame – Época de Recurso

GRELHA DE CORRECÇÃO

Grupo I

Responda a duas das seguintes questões:

1 – O que distingue a *media via* tomista de outras correntes do pensamento político medievais?

O pensamento político medieval e a Respublica Christiana. Origem divina do poder político: a sentença paulina; o agostinianismo político; as doutrinas hierocráticas e os dois gládios; a doação de Constantino e a doutrina do verus imperator. Contestação das doutrinas hierocráticas: as doutrinas anti-hierocráticas e o naturalismo político (Dante, Ockam, Marsílio de Pádua). A media via tomista: São Tomás e a Escolástica medieval; identificação das principais características do pensamento político de S. Tomás de Aquino (em especial, a teleologia do poder e os critérios de relação entre o poder temporal e o poder espiritual).

2 – O conceito de *razão de estado* é maquiavélico?

Contextualização histórica da obra de Maquiavel; caracterização do pensamento político de Maquiavel n' O Príncipe: autonomia do poder político, pragmatismo e amoralismo político, acção política e virtù, exemplos históricos. Pensamento de Maquiavel e maquiavelismo: identidades e desvios; a crítica a Maquiavel no contexto do pensamento político cristão do Renascimento (exemplos de autores mais relevantes) – em especial, o problema da razão de estado; definição de razão de estado; a autonomização da política e dos fins do poder; identificação da utilização da expressão no contexto da crítica a Maquiavel; a construção teórica da boa e má razão de estado.

3 – Caracterize o poder soberano apresentado por Rousseau na obra *O Contrato Social*.

Contextualização histórica e filosófica da obra de Rousseau (referência às obras de Rousseau, em particular a “O Contrato Social”); a concepção do homem no estado de natureza rousseauiano; a concepção do poder político – origem, função, limites; caracterização do poder soberano – em especial, o problema da natureza absoluta do poder soberano em Rousseau; o problema do exercício do poder político – rejeição da representação política; a formação da vontade política – o critério da maioria e a manifestação da verdade; a igualdade como realização da liberdade individual na comunidade política; indivíduo e maioria; a sujeição do indivíduo à vontade geral como libertação do indivíduo.

Grupo II

Comente o seguinte texto:

Se há quem, atribuindo-se o poder fazê-lo, prometa ao pobre uma vida isenta de sofrimentos e de trabalhos, toda de repouso e de perpétuos gozos, certamente engana o povo e lhe prepara laços, onde se ocultam, para o futuro, calamidades mais terríveis que as do presente. O melhor partido consiste em ver as coisas tais quais são, e, como dissemos, em procurar um remédio que possa aliviar os nossos males.

O erro capital na questão presente é crer que as duas classes são inimigas natas uma da outra, como se a natureza tivesse armado os ricos e os pobres para se combaterem mutuamente num duelo obstinado. Isto é uma aberração tal, que é necessário colocar a verdade numa doutrina contrariamente oposta, porque, assim como no corpo humano os membros, apesar da sua diversidade, se adaptam maravilhosamente uns aos outros, de modo que formam um todo exactamente proporcionado e que se poderá chamar simétrico, assim também, na sociedade, as duas classes estão destinadas pela natureza a unirem-se harmoniosamente e a conservarem-se mutuamente em perfeito equilíbrio. Elas têm imperiosa necessidade uma da outra: não pode haver capital sem trabalho, nem trabalho sem capital.

Carta Encíclica *Rerum Novarum*, Leão XIII, 1891

A questão social no século XIX; identificação dos textos fundamentais; crítica do liberalismo e dos socialismos – em particular, do comunismo. Identificação da “luta de classes” na dialética marxista; fundamentos da rejeição da *luta de classes* como motor da história na encíclica *Rerum Novarum – concórdia, não luta entre classes*; Elementos fundamentais da Doutrina Social da Igreja: a dignidade da pessoa humana; defesa das virtudes cristãs como resposta para a questão social; defesa da regulação justa das relações laborais: - o problema e a definição do “justo salário”; o direito ao descanso; a adequação do trabalho à pessoa e a rejeição da reificação da pessoa; o problema da greve; o problema da liberdade contratual nas relações laborais; a responsabilização do Estado enquanto legislador. A família como núcleo social e político; sociedade civil, solidariedade e subsidiariedade do Estado – em particular, o corporativismo. A doutrina social da Igreja no século XX – em particular, o contexto político da encíclica *Quadragesimo anno*. Comentário crítico do texto.

Duração: 90 minutos

Cotação – Grupo I: 2x5 valores; Grupo II: 9 valores; redacção e ponderação global: 1 valor